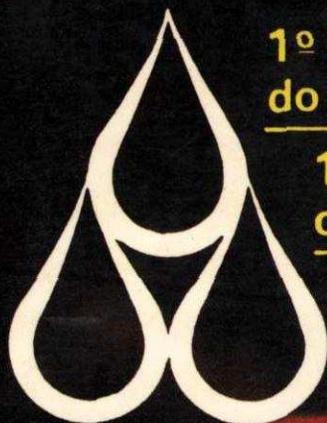




Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU



**1º Simpósio
do Trópico Úmido**

**1st Symposium
on the Humid Tropics**

**1º Simpósio
del Trópico Humedo**

**RESUMOS
ABSTRACT
RESUMEN**

223

Resumós...

1984

PC-2005.00223



30559-1

m, PA

84



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido — CPATU

1.º SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO
Belém, PA, 12 a 17 de novembro de 1984

R E S U M O S

Belém, PA
1984

Embrapa

Unidade: AT. Se. de
Valor aquisição: _____
Data aquisição: _____
N.º N. Fiscal/Fatura: _____
Forma de: _____
N.º OCS: _____
Origem: Doação
N.º Registro: 0223/05

EMBRAPA-CPATU. Documentos, 31

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:
EMBRAPA-CPATU

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Caixa Postal, 48

66000. Belém, PA.

Telex: (091) 1210

Simpósio do Trópico Úmido, 1, Belém, PA, 1984.
Resumos. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1984.
474p. (EMBRAPA-CPATU. Documentos. 31).

1. Agricultura — Congresso — Trópico. I.
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Cen-
tro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido
Belém, PA. II. Título. III. Série.

CDD: 630.601

VÁRZEAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA E SUA POTENCIALIDADE AGROPECUÁRIA

Rubens Rodrigues Lima¹

As primeiras tentativas de utilização agrícola das várzeas da Amazônia brasileira datam do início do século XVIII e foram realizadas pelos padres jesuítas, carmelitas e franciscanos, nas fazendas que fundaram nas áreas inundáveis do rio Pará e seus afluentes. Essa atividade pioneira dos missionários, no entanto, ficou restrita ao âmbito dessas fazendas, porque os habitantes da região, insensibilizados pelo extrativismo, não seguiram o exemplo, nem durante o apogeu daqueles empreendimentos, nem depois do seu abandono.

No passado, deficiências de ordem técnica constituíram o principal obstáculo à expansão das atividades agropecuárias nessas áreas.

Atualmente, as unidades regionais da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e as instituições que as antecederam, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, a Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, bem como outras instituições oficiais e particulares, acumularam inúmeros resultados de pesquisa sobre a potencialidade das várzeas amazônicas.

Este valioso acervo é apresentado neste trabalho de forma condensada. Inicialmente, estudam-se os fatores hidrográficos, climáticos e edáficos que interferem na formação das várzeas, as quais são divididas em cinco tipos: várzeas litorâneas, do rio Pará, do estuário do Amazonas, do Baixo Amazonas e do Solimões e seus afluentes. Para cada tipo, apresentam-se as principais características do solo e da vegetação, as possibilidades agropecuárias e as peculiaridades que determinaram o seu estudo

¹ EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66000. Belém, PA, Brasil.

isoladamente.

Examinam-se formas de convivência dos ribeirinhos com as enchentes calamitosas e as idéias e tentativas feitas para a solução dos problemas causados por essas enchentes. Neste particular, ressalta-se o trabalho realizado pelo Projeto Jari.

São registrados rendimentos experimentais em várzeas altas sistematizadas do tipo do rio Pará, superiores a 20 toneladas de arroz com casca por hectare, com três safras por ano, bem como produtividade do mesmo cereal nas várzeas litorâneas, de 4 toneladas por hectare em uma safra, por processos empíricos e sem adubação. Registram-se ainda a expressiva produtividade das várzeas altas do Solimões, nas quais algumas cultivares de mandioca chegam a produzir 36 toneladas de raízes por hectare aos quatro meses de idade, e o excelente rendimento de até 2.400 quilos por hectare de feijão da cultivar BR-Tracuateua, do gênero Vigna, nas várzeas do Baixo Amazonas.